ENTRE BRINCADEIRAS, DESCOBERTAS E NATUREZA: VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabriela Nascimento da Costa[1]; Railane Bento Vieira Sabóia[2].

[1]Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Campus Ibiapaba. Email: gabrielanascimentodacosta477@gmail.com. [2]Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Campus Ibiapaba. Email: railane_bento@uvanet.br

Introdução

O Estágio Supervisionado tem como objetivo articular teoria e prática, configurando-se como uma ação formativa que busca aproximar o(a) acadêmico(a) das realidades presentes no contexto educacional. Dessa forma, possibilita ampliar o olhar crítico sobre os processos de aprendizagem na Educação Infantil, contribuindo para a construção da identidade docente.

A experiência relatada ocorreu no Estágio Supervisionado II: Ação Docente na Educação Infantil, componente curricular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), cuja sede está localizada no município de Sobral–CE. No entanto, a vivência aqui apresentada foi desenvolvida no Campus Ibiapaba, situado no município de São Benedito–CE.

A experiência foi vivenciada em uma escola pública da rede municipal de Guaraciaba do Norte-CE, que fica localizada na zona rural, no Sítio Santo Amaro. A instituição atende crianças da Educação Infantil até o Ensino Fundamental e possui um espaço um pouco restrito para o desenvolvimento de suas atividades.

A temática trabalhada na regência do Estágio surgiu a partir das observações das crianças, que frequentemente demonstravam curiosidade e encantamento pelo ambiente natural presente na escola, bem como pelo contexto que integra seu cotidiano. Assim, esse interesse espontâneo motivou a criação de um trabalho voltado para o reconhecimento, a exploração e o cuidado com a natureza, fortalecendo o vínculo das crianças com os objetos naturais presentes no seu cotidiano.

O projeto "**Cuidando do que é nosso: descobrindo a natureza com o livro Nossos Jardins**" surgiu da necessidade de olhar com mais atenção para a relação das crianças com o mundo ao seu redor — um mundo cheio de cheiros, sons, cores, texturas e pequenos encantamentos que muitas vezes passam despercebidos diante das rotinas escolares e da ausência de oportunidades para vivenciar os conhecimentos naturais e sociais de forma significativa.

Segundo Lima (2008, p.201) "As aprendizagens decorrentes do estágio poderá ser uma postura metodológica utilizada pelos professores e alunos que trabalham com o Estágio/Prática de Ensino." Nessa perspectiva tais aprendizagens do estágio contribuem para uma postura metodológica mais reflexiva e investigativa. Elas permitem articular teoria e prática, favorecendo a construção da identidade docente e o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação pedagógica em sala de aula.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é refletir acerca da vivência do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, realizada na turma de infantil III em uma instituição pública da rede municipal de Guaraciaba do Norte-CE.

Metodologia

O trabalho é oriundo de uma pesquisa qualitativa que trata sobre um relato de experiência no Estágio Supervisionado II: Na Educação Infantil realizado em uma instituição pública do município de Guaraciaba do Norte, Ceará.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do espaço, o que evidencia que seus pesquisadores exploram as coisas em seus contextos naturais, tentando compreender os fenômenos em termos dos significados que o público a eles analisam.

O lócus do Estágio foi em uma instituição pública da rede municipal de Guaraciaba do Norte - Ceará, que fica localizada na zona rural no sítio Santo Amaro, fundada em 1999, onde oferta Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. A instalação da escola conta com 8 salas de aula, 01 sala dos professores, 01 sala da diretora, 04 banheiros, cantina, pátio e uma pequena área bem restrita destinada para a realização de atividades diferentes.

O Estágio Supervisionado II, dividiu-se em períodos distintos, o primeiro foi em sala de aula com a professora na universidade, momento destinado a tirar dúvidas e aprofundamento de alguns teóricos (50 horas), e o segundo momento foi em campo atuando na instituição escolar (50 horas) totalizando 100 horas.

O momento destinado ao campo dividiu-se em duas etapas, a primeira foi a observação em campo (30 horas) e a segunda foi destinada à prática docente (20 horas), através da elaboração e vivência de um projeto pedagógico.

O público-alvo escolhido para desenvolver a ação pedagógica foi uma turma de infantil III, com crianças de 3 a 4 anos regularmente matriculadas na instituição mencionada, onde a grande maioria são filhos de agricultores e moradores dos sítios vizinhos.

Os instrumentos utilizados durante as etapas do Estágio foram de suma importância para o processo de desenvolvimento e registros de informações sobre a instituição escolhida. No decorrer das etapas de observação, foram utilizados os seguintes instrumentos para o acompanhamento e sistematização das informações: ficha de caracterização da instituição, roteiro de observação, além da ficha de frequência, assinada pelo supervisor de campo, no caso, as professoras regentes da turma.

Além desses instrumentos, também foi utilizada a escrita do Diário de Formação, bem como alguns registros fotográficos que contribuíram para a documentação e reflexão acerca das experiências vivenciadas durante o Estágio.

Resultados e discussões

Com base nas observações feitas na turma do Infantil III, foi possível compreender como se dá a rotina e organização da sala de aula, uma rotina marcada por organização e por momentos flexíveis. Observou-se o hábito recorrente das mesmas músicas, atividades lúdicas, seguida de atividades escritas em folha.

Além disso, durante as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras, percebeu-se a presença da repetição dos conteúdos apresentados como estratégia de consolidação da

aprendizagem. Ao mesmo tempo, evidenciaram-se elementos como o afeto, a ludicidade, a autonomia e a socialização, aspectos fundamentais na Educação Infantil.

Segundo Lima (2008, p.203) "A observação do contexto e a investigação do cotidiano escolar abrem um leque de outras questões de investigação/intervenção que podem se constituir como aprendizagem da profissão docente." Nessa perspectiva, a observação do contexto e a investigação do cotidiano escolar permitem a nós estagiários compreender a realidade para além da teoria.

Ao analisarmos as interações, rotinas e desafios presentes dentro da sala de aula, surgem novas questões que incentivam a reflexão e a busca por estratégias de intervenção adequadas às realidades vivenciadas. Desse modo, esse processo fortalece a construção da identidade docente e contribui para a nossa formação.

A realização das ações propostas no projeto teve como foco desenvolver o interesse das crianças voltado ao ambiente natural. As atividades foram desenvolvidas a partir de uma metodologia lúdica, envolvendo a contação de histórias, roda de conversa, desenhos, exploração dos elementos naturais. Além disso, foram trabalhados conteúdos como a identificação das vogais e dos números, relacionados ao tema abordado, bem como a construção coletiva de um painel usando elementos naturais. Essas propostas contribuíram para fortalecer a socialização, a criatividade e a autonomia das crianças durante o processo de aprendizagem.

Segundo Oliveira (2019, p.279) "A Educação Infantil deve avançar muito e ir além dos desenhos para colorir e de atividades simples de artesanato nas quais as crianças se limitam a copiar modelos prontos. Nesse pensar, a autora reforça a necessidade de práticas pedagógicas mais inovadoras e significativas no contexto da educação infantil, que ultrapassem atividades mecânicas ou repetitivas.

Quando a criança apenas copia modelos prontos, sua participação tende a tornar-se limitada. Já em propostas mais participativas e investigativas, favorecem que as crianças criem, experimentem, questionem e construam conhecimentos de forma ativa, tornando a aprendizagem mais rica e significativa.

Conclusões

A vivência do Estágio Supervisionado II na Educação Infantil, significou para mim uma rica experiência e contribuição para minha formação docente. Essa experiência possibilitou acompanhar de perto a realidade de uma sala de aula, permitindo compreender, na prática, os desafios encontrados, bem como perceber as inúmeras possibilidades que a Educação Infantil possibilita ao processo educativo.

Essa vivência me levou a refletir sobre a importância de uma prática pedagógica sensível, acolhedora e significativa na Educação Infantil. Cada momento vivido em sala de aula contribuiu para fortalecer meu olhar enquanto futura pedagoga, permitindo unir teoria e prática de forma concreta, além de me fazer refletir que profissional quero me tornar.

Além disso, as experiências, os desafios enfrentados e as interações com as crianças mostraram que o aprendizado também acontece por meio do afeto, do diálogo e do respeito às individualidades, pois, cada criança é única e protagonista da sua própria história e desenvolvimento.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Estágio Supervisionado, Prática Pedagógica.

Referências

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio: prática de ensino na formação de professores. **Rev. Diálogo Educ.** Curitiba, v.8, n.23, p. 195-205. Jan./abr. 2008. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/4015/3931> Acesso em: 09.Abr.2018.

OLIVEIRA, Zilma Ramos; MARANHÃO, Damaris; ABBUD, Ieda; ZURAWSKI, Maria Paula; FERREIRA, Marisa Vasconcelos; AUGUSTO; Silvana. **O trabalho do professor na Educação Infantil.** [E-book]. 3ª ed. Editora Biruta. São Paulo, 2019.